

Projeto Educativo



Diretora do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas

Mandato 2023 – 2027

Alterações aprovadas em reunião de Conselho
Pedagógico de 28/10/2025

Aprovado em reunião de Conselho Geral de
12/01/2026

”...Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas,
que já têm a forma do nosso corpo e esquecer os nossos caminhos
que nos levam sempre aos mesmos lugares.
É o tempo de travessia, e senão ousarmos fazê-la,
teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos...”

Fernando Pessoa

Conteúdo

Introdução	4
Estruturação do Projeto	5
1ª Parte	6
1.1. Tema do projeto	6
1.2. Missão, Visão e Valores	6
1.3. Mapeamento de forças/fraquezas/oportunidades/ameaças (Análise SWOT)	7
1.4. Plano de ação estratégico	10
2ª Parte	26
2. Caracterização do Agrupamento	26
3ª Parte	29
3. Monitorização e Avaliação do Projeto	29

Introdução

Dando cumprimento à alínea a), do ponto 1 do Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril, na sua versão atual, que enuncia o Projeto Educativo como um dos instrumentos de autonomia e de gestão escolar e o descreve como: “(...) documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”, foi elaborado, pelo Conselho Pedagógico, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas (PEAEJBV) - “AEJBV... Uma Escola Feliz! - para o mandato 2023-2027.

Ainda, de acordo com o mesmo normativo, pretende-se que o PEAEJBV seja um “documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como sua apropriação individual e coletiva”.

Com o objetivo de cumprir a sua função educativa, o AEJBV sentiu a necessidade de reinventar a sua filosofia e os modos de trabalhar, de acordo com os novos contextos e necessidades. Assim, este PE está modelado no recém-aprovado Plano de Intervenção, e incorpora as aprendizagens organizacionais, ao mesmo tempo que assume novos desafios que dêem resposta às linhas orientadoras do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) ou à Estratégia de Educação para a Cidadania.

A sua conceção obedeceu “a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço prestado” (Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho que altera e republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril), articulando-se com outros documentos estruturantes, designadamente o Projeto de Intervenção e a Carta de Missão da Diretora. Todos os documentos estruturantes (re)afirmam a missão, a visão estratégica e os valores que devem nortear o Agrupamento constantes nos documentos referenciados anteriormente.

Mais do que nunca, pede-se à escola que forme pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos e, por isso, é enorme a nossa responsabilidade e, por isso, o PEAEJBV é motivado pela premissa “a educação é a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo” (Nelson Mandela).

Estruturação do Projeto

O presente projeto não é um documento fechado, mas antes aberto e dinâmico, no pressuposto que a interação a estabelecer com os diversos *stakeholders* para a sua operacionalização levará à co-construção de um referencial de ação da vida do agrupamento.

Assim, em conformidade com o previsto na legislação, o presente PE encontra-se dividido em três partes distintas, a saber:



1º Parte

1.1. Tema do projeto

AEJBV... Uma Escola Feliz será o tema deste projeto educativo uma vez que o que se pretende é a mudança do paradigma educativo do agrupamento, onde se reforçará o papel de todos os atores da escola na tomada de decisões de forma a garantir:

- a) o direito de todos se sentirem parte integrante da escola;
- b) o desenvolvimento da inteligência emocional de toda a comunidade educativa;

para assim os alunos terem:

- c) o direito a melhores aprendizagens e maior sucesso educativo.

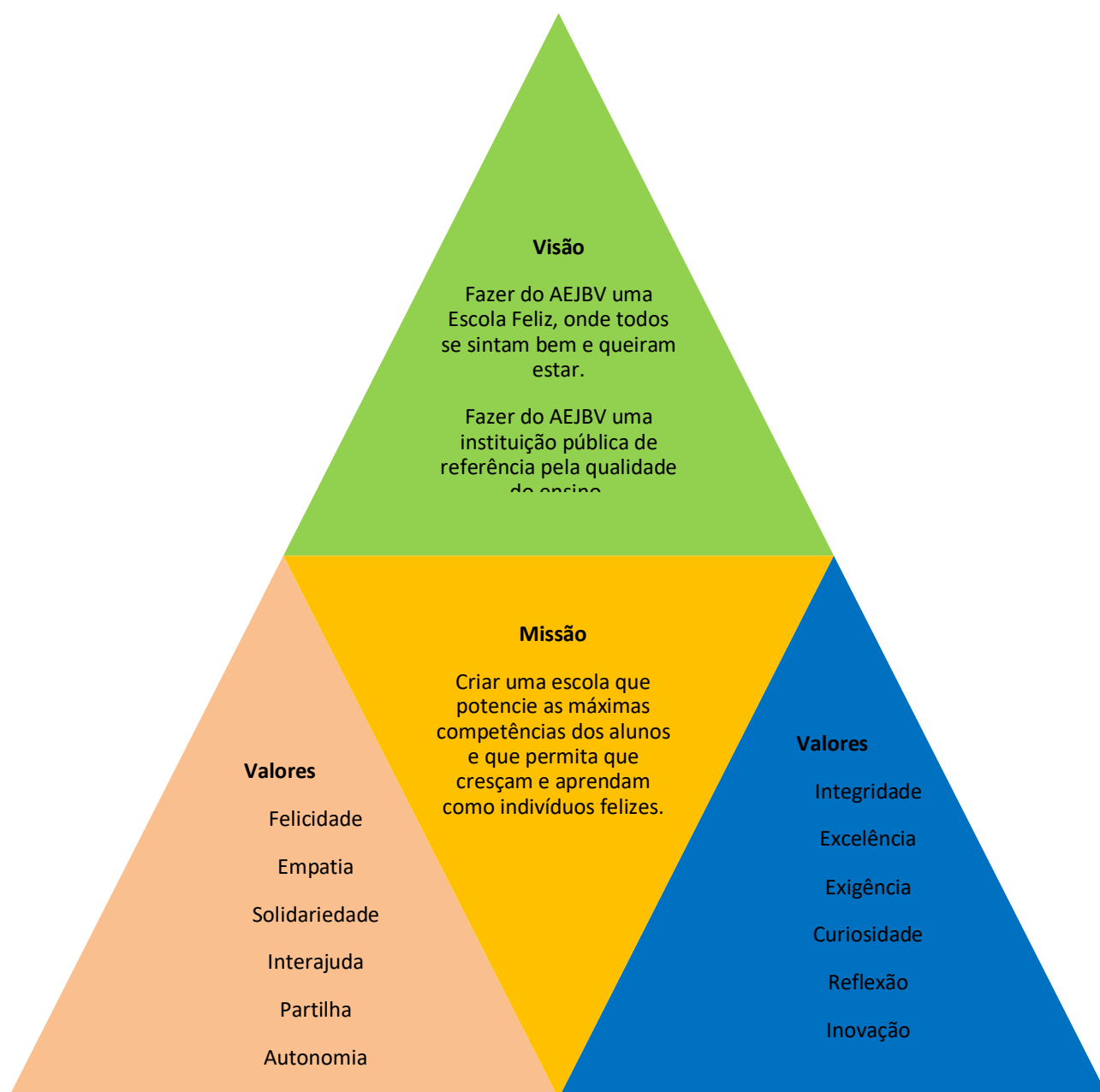
e assentará nos sete princípios da aprendizagem:

1. O centro da aprendizagem é a pessoa que aprende.
2. A aprendizagem é de natureza social.
3. A motivação e as emoções são parte integrante da aprendizagem.
4. A aprendizagem deve ter em conta as diferenças individuais.
5. O esforço é fundamental para a aprendizagem, não a sobrecarga, a monotonia ou o medo.
6. A avaliação contínua favorece a aprendizagem.
7. Aprender é construir ligações horizontais, superando a divisão entre disciplinas, línguas e ambientes.

Reforça-se aqui a inteligência emocional porque os mais recentes estudos mostram que “a emoção bem dirigida parece ser o sistema de apoio sem o qual o edifício da razão (o cérebro) não pode funcionar eficazmente.” (Damásio, 2004) e “o mais importante para se obter êxito não é somente a especialização técnica, nem mesmo a preparação intelectual, mas a inteligência emocional” (Goleman, 1995).

1.2. Missão, Visão e Valores

O PE AEJBV é a manifestação da filosofia que se pretende para a Escola. É um documento elaborado para uma realidade concreta que define o que se pretende atingir (Visão), aquilo que projetamos para o agrupamento (Missão) e os fundamentos que subjazem às dinâmicas educativas (Valores) (ver Esquema 1).



Esquema 1 – Missão, Visão e Valores definidos no meu projeto de intervenção

1.3. Mapeamento de forças/fraquezas/oportunidades/ameaças (Análise SWOT)

Na sequência dos processos de autoavaliação, acompanhamento e monitorização a que este agrupamento tem sido sujeito nos últimos anos, com particular incidência no ano letivo 2020-2021 e da profunda reflexão, análise e discussão dos diferentes dados disponíveis, em sede dos diversos intervenientes do agrupamento e dos seus órgãos de gestão e do conhecimento profundo destes processos, procedeu-se à análise SWOT, ferramenta de gestão que serve para fazer o planeamento

estratégico de uma empresa/instituição/organização/projetos, com o intuito de fazer um diagnóstico completo da realidade educativa do agrupamento e dos ambientes em seu redor, de maneira a minimizar riscos e aproveitar mais eficaz e eficientemente as oportunidades. Para chegar a um resultado mais adequado por meio desta ferramenta dividiu-se o ambiente onde o agrupamento se encontra em duas esferas: ambiente externo e ambiente interno.

No ambiente interno identificaram-se as forças (Strengths) e as fraquezas (Weaknesses) e no ambiente externo as ameaças (Threats) e as oportunidades (Opportunities) (ver Esquema 2).

Forças – O que nos distingue • Eficácia e eficiência das ações implementadas para o sucesso; • Definição dos critérios de avaliação, por domínios, uniformizados para todo o agrupamento; • Fomento de uma educação cívica; • Existência de uma liderança forte e motivadora; • Existência de uma estratégia de inclusão dos alunos com percursos diferenciados; • Atendimento e apoio (disponibilidade) do DT/Educador/PT; • Diversidade de parcerias estabelecidas com as instituições locais e concelhias; • Abertura para integrar projetos inovadores na área da educação; • Aposta em novas tecnologias e modernização tecnológica; • Projetos e intercâmbios nacionais e internacionais; • Relações interpessoais entre a comunidade educativa.	Fraquezas – O que nos fragiliza • Partilha ainda insuficiente de boas práticas, de acompanhamento de docentes ou de supervisão pedagógica; • Trabalho colaborativo/cooperativo pouco generalizado; • Resistência à mudança de paradigma em sala de aula por parte de um grupo (ainda significativo) de professores; • Défice na operacionalização de DACs e/ou projetos multidisciplinares, com vista ao desenvolvimento das competências previstas no PASEO; • Défice nas práticas de avaliação formativa e metodologias ativas e inovadoras; • Fraco impacto da autoavaliação do agrupamento na gestão e organização escolar e na melhoria das práticas profissionais; • Divulgação interna e externa das atividades desenvolvidas no agrupamento.
Oportunidades • Instituições locais e concelhias cooperantes na valorização da educação; • CCVnE com dinamização de vários protocolos estabelecidos com instituições de ensino superior; • Participação e envolvimento dos EE Associação de pais; • Riqueza da cultura e património (material e imaterial) local; • Amenidade rural; • Reconhecimento da imagem do agrupamento no concelho e na região.	Ameaças • Falta de reconhecimento da importância da escola por parte de alguns EE; • Restrições orçamentais; • Legislação restritiva quanto ao n.º mínimo e alunos para constituição de turma, com perdas de alunos no ensino secundário; • Falta de reconhecimento da inteligência emocional nas organizações escolares e no sucesso escolar; • Situação socioeconómica das famílias, com disfunções familiares graves e acentuada falta de recursos económicos; • Dificuldades em aumentar a rede escolar.

Esquema 2 – Análise SWOT

1.4. Plano de ação estratégico

Este plano de ação estratégico tem como referência o “Quadro de Referência do IGEC – Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, de acordo com o segundo ciclo de avaliação externa das escolas, o Plano de Intervenção apresentado pela Diretora da Escola e a análise SWOT. Apresentam-se de seguida os eixos e as intervenções que se consideram relevantes para a concretização da missão e da visão desenhadas para o Agrupamento:

No esquema 3, estão explanados os objetivos, as metas e os indicadores de sucesso para o mandato:

Objetivos	Metas	Indicadores de sucesso
● Criar uma cultura escolar positiva, inclusiva e acolhedora, que promova o respeito, a diversidade e a tolerância; ● Promover a educação emocional através do desenvolvimento de habilidades socioemocionais de todos os atores educativos, tais como empatia, colaboração e resiliência, para que eles possam enfrentar desafios e adversidades; ● Melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem, por meio da adoção de metodologias inovadoras, que permitam o desenvolvimento integral dos alunos; ● Investir em formação contínua para professores; ● Criar ambientes de aprendizagem inovadores e colaborativos, que estimulem a curiosidade e o pensamento crítico e encorajem a criatividade, experimentação e inovação; ● Promover a aprendizagem interdisciplinar, conectando diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo uma compreensão mais ampla do mundo; ● Oferecer recursos e ambientes inovadores, como salas de aula flexíveis e laboratórios de ciências e tecnologia; ● Incentivar a participação ativa dos pais e famílias na escola, como o apoio e colaboração da Associação de Pais, por meio de uma comunicação eficaz e da oferta de atividades que incentivem a colaboração e o envolvimento dos mesmos; ● Avaliar continuamente o progresso do projeto, estabelecendo indicadores de sucesso e avaliando periodicamente o projeto para fazer ajustes e melhorias.	● Melhorar o desempenho académico dos alunos; ● Desenvolver as habilidades socioemocionais dos alunos, aumentando a capacidade de colaboração, resolução de conflitos e tomada de decisão; ● Melhorar a inclusão e a diversidade na escola promovendo um ambiente escolar seguro e acolhedor; ● Estimular a criatividade e a inovação, através da promoção de projetos e atividades interdisciplinares que incentivem a experimentação e o pensamento crítico; ● Promover a participação dos pais e famílias na escola, aumentando o número de pais e famílias que participam em reuniões e atividades escolares, com o apoio e colaboração da Associação de Pais.	● Percursos diretos de sucesso ● Taxas de sucesso ● Taxas de transição ● Taxas da qualidade do sucesso ● Aumento da participação dos pais e famílias na escola refletida na presença em reuniões e eventos ● Aumento da frequência de professores em programas de formação contínua ● Aumento da frequência de metodologias ativas e inovadoras em sala de aula ● Aumento de trabalhos de projeto/DACs interdisciplinares

Esquema 3 – Objetivos, metas e indicadores globais do PEAEBV

No esquema abaixo encontra-se a operacionalização dos objetivos anteriores.

1º ano	2º ano
• Auscultação de toda a comunidade educativa e identificação das áreas que precisam de melhorias; • Estabelecer uma cultura escolar positiva, por meio de campanhas educativas e eventos escolares que valorizem a diversidade e a inclusão; • Promover metodologias ativas/inovadoras/dinâmicas, articulando práticas em projetos transdisciplinares e adequar os instrumentos de avaliação com as competências do perfil do aluno para o séc. XXI; • Estabelecer grupos de trabalho colaborativo entre professores, com o objetivo de partilhar experiências e boas práticas; • Criar canais de comunicação eficazes com os pais e famílias, tais como reuniões, assembleias gerais, dias de porta aberta e eventos, em articulação com a AP; • Oferecer formação contínua para professores em relação a metodologias educacionais e inovadoras.	• Consolidar as ações implementadas nos anos anteriores; • Implementação das ações de melhoria; • Inovar o ambiente de aprendizagem, criando espaços de aprendizagem dinâmicos, que encorajem a criatividade, a experimentação e a colaboração; • Investir em programas de educação/inteligência emocional para toda a comunidade educativa; • Desenvolver programas extracurriculares que atendam aos interesses e necessidades dos alunos; • Oferecer formação continuada a todos da comunidade educativa.
3º ano	4º ano
• Consolidar os pontos anteriores; • Avaliar o progresso do projeto reajustando os indicadores de sucesso e fazendo os respetivos ajustes e melhorias (se necessário).	• Consolidar o projeto educativo desenvolvido nos anos anteriores, aprimorando-os com base nas avaliações anteriores; • Preparação do próximo mandato, partilhando os pontos fortes e as oportunidades de melhoria com a próxima equipa educativa.

Esquema 4 – Visualização global do PEAJIB

Para se dar cumprimento ao elencado, é necessário definir os objetivos estratégicos, as ações estratégicas e as metas desejadas para a consecução deste projeto:

EIXO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO

Domínio: Visão Estratégica

Objetivos Estratégicos		Ações estratégicas	
OE1. Fomentar um espaço educativo inclusivo, onde todos se sintam bem e queiram estar, propiciador de um ensino de qualidade que garanta as melhores oportunidades educativas.		Criação de uma <i>Escola Feliz</i> através da implementação de programas específicos: Felicidade e Bem-Estar; Educação Inclusiva, Cidadania Ativa; Desenvolvimento de um ambiente escolar baseado na colaboração e no respeito, onde todos assumam, individual e coletivamente as suas responsabilidades, através de: debates, celebração de datas temáticas, palestras, plenários, rádio-escola, ...; Participação em formações, no âmbito da inclusão, do coaching educativo, da motivação e do bem-estar; Capacitação de PD e PND para trabalhar com alunos com necessidades específicas de educação (NEE); Candidatura a 2 Centros Tecnológicos Especializados.	
OE2. Construir uma identidade de agrupamento, orientada para a qualidade do ensino e das aprendizagens e para os valores e princípios da educação inclusiva.		Desenvolvimento de soft skills, que permitam potenciar a inteligência social e emocional, valorizando a diferença, para que todos tenham vez e voz, através de: programa Teach for Portugal, projetos de cidadania,...; Elaboração e/ou reformulação de forma conjunta e participada, por toda a comunidade educativa, dos documentos orientadores da ação educativa do agrupamento, centrados na visão e missão, com coerência entre si e articulados com o projeto educativo.	
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027
I: Questionário de satisfação M: Pelo menos 78% da comunidade educativa sentir-se acolhida, integrada e feliz na escola. (Referência: avaliação externa 2022) A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Documentos estruturantes M: Elaboração/atualização dos documentos estruturantes do agrupamento A: 2º e 4º anos de vigência do PE	I: Questionário de satisfação M: Melhorar a satisfação da comunidade em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Documentos estruturantes M: Atualização dos documentos estruturantes do agrupamento no final do ano letivo A: 2º e 4º anos de vigência do PE	I: Questionário de satisfação M: Consolidar a satisfação da comunidade em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Documentos estruturantes M: Atualização dos documentos estruturantes do agrupamento no final do ano letivo A: 2º e 4º anos de vigência do PE	I: Questionário de satisfação M: Consolidar a satisfação da comunidade em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Documentos estruturantes M: Atualização dos documentos estruturantes do agrupamento no final do ano letivo A: 2º e 4º anos de vigência do PE

Documentos estruturantes: Projeto Educativo (PE), Regulamento Interno (RI), Plano de Ação de Melhoria (PAM), Documento Orientador de Avaliação (DOA), Plano Anual de Atividades (PAA), Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), Plano 23/24 AEJBV+ - Plano de Recuperação das Aprendizagens, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), Plano de Formação Interno (PFI), Documento regulador da avaliação, AEJBV... Uma Escola sem Telemóveis, Documento regulador do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno).

I - Indicador; M - Meta; A – Avaliação (legenda para todas as tabelas)

Domínio: Liderança

Objetivos Estratégicos		Ações estratégicas			
OE3. Criar o sentido de pertença na comunidade educativa em relação à visão e missão que deve orientar a ação da escola. OE4. Fortalecer o papel dos coordenadores das estruturas intermédias, capacitando-os de habilidades de liderança, de forma a orientar o cumprimento das prioridades pedagógicas. OE5. Reforçar a relação da escola com a comunidade, através de parcerias e de um trabalho cooperativo/colaborativo assente na confiança institucional, que promovam a inclusão, a inovação e a qualidade das aprendizagens, através da participação em projetos locais, nacionais e internacionais.		Enfoque na visão e missão da ação educativa nos plenários realizados pela direção, bem como nas reuniões presididas pelos líderes das estruturas intermédias; Realização de formação no âmbito da liderança e supervisão pedagógica; Articulação entre as diferentes lideranças potenciadora de motivação e de coesão na consecução da visão e missão do agrupamento; Atribuição, no horário dos docentes, de um tempo destinado ao trabalho colaborativo (orienta o trabalho dos colegas); Desenvolvimento de projetos, DAC, atividades, estágios, ..., no contexto do plano de turma que “aproveitem” as diversas valências que a comunidade local pode facultar e que se traduzam numa mais-valia para a realização de aprendizagens significativas; Adesão a diversas iniciativas nacionais, em distintas áreas, mobilizadores de inovação e adequadas à realidade escolar: Escola Amiga da Criança, Teach for Portugal, Orçamento Participativo, Parlamento dos Jovens, Plano Nacional das Artes, Praça Luxemburgo,...; Implementação de Projetos e Clubes desafiantes e inovadores: Ciência Viva na Escola, Erasmus+, eTwinning, , Eco-Escolas, RBE/PLN, Assembleia de Jovens Municipal, EECE,...			
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	2026-2027	2026-2027
I: Professores que implementam as práticas letivas em função da visão, missão e prioridades pedagógicas (Questionário a profs.) M: Pelo menos 50% dos profs. implementem (Referência: avaliação externa 2022). A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Nº de atividades, projetos desenvolvidos em parceria com a comunidade local, regional, nacional e internacional. M: 1 por turma. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Participação em projetos de inovação e intercâmbio M: 1 por ano letivo. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: N.º de plenários realizados com cada um dos atores educativos (Alunos, PD, PND, EE). M: 1 plenário anual A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Participação dos atores da comunidade educativa (Alunos, PD, PND, EE) na tomada de decisões no agrupamento. (Questionário de satisfação) M: Aumentar a taxa de participação 75% (Referência: avaliação externa 2022) A: 2º e 4º anos de vigência do PE	I: Professores que implementam as práticas letivas em função da visão, missão e prioridades pedagógicas (Questionário a profs.) M: Consolidação da taxa de profs. que implementam. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Nº de atividades, projetos desenvolvidos em parceria com a comunidade local, regional, nacional e internacional. M: 1 por turma. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Participação em projetos de inovação e intercâmbio M: 1 por ano letivo. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: N.º de plenários realizados com cada um dos atores educativos (Alunos, PD, PND, EE). M: 1 plenário anual A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Participação dos atores da comunidade educativa (Alunos, PD, PND, EE) na tomada de decisões no agrupamento. (Questionário de satisfação) M: Aumentar a taxa de participação em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE	I: Professores que implementam as práticas letivas em função da visão, missão e prioridades pedagógicas (Questionário a profs.) M: Consolidação da taxa de profs. que implementam. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Nº de atividades, projetos desenvolvidos em parceria com a comunidade local, regional, nacional e internacional. M: 1 por turma. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Participação em projetos de inovação e intercâmbio M: 1 por ano letivo. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: N.º de plenários realizados com cada um dos atores educativos (Alunos, PD, PND, EE). M: 1 plenário anual A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Participação dos atores da comunidade educativa (Alunos, PD, PND, EE) na tomada de decisões no agrupamento. (Questionário de satisfação) M: Aumentar a taxa de participação em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE	I: Professores que implementam as práticas letivas em função da visão, missão e prioridades pedagógicas (Questionário a profs.) M: Consolidação da taxa de profs. que implementam. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Nº de atividades, projetos desenvolvidos em parceria com a comunidade local, regional, nacional e internacional. M: 1 por turma. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Participação em projetos de inovação e intercâmbio M: 1 por ano letivo. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: N.º de plenários realizados com cada um dos atores educativos (Alunos, PD, PND, EE). M: 1 plenário anual A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Participação dos atores da comunidade educativa (Alunos, PD, PND, EE) na tomada de decisões no agrupamento. (Questionário de satisfação) M: Consolidar a taxa de participação em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE		

Domínio: Gestão

Objetivos	Ações estratégicas
OE6. Aperfeiçoar as práticas de gestão e organização das crianças e jovens para garantir um ambiente educativo eficiente.	Elaboração/reformulação, anual, do Caderno do Aluno com a definição/adequação e divulgação dos critérios e procedimentos a utilizar, na aplicação de medidas disciplinares aos alunos e respetiva divulgação à comunidade educativa; Adequação do regime de ensino (presencial e/ou online), mediante condições, circunstâncias e necessidades (temporárias) dos alunos devidamente justificadas; Realização de plenários/assembleias com alunos/delegados de turma/pais e encarregados de educação/APEE para consulta e participação nas decisões da vida escolar; Apoio ao processo conducente à eleição dos corpos sociais da associação de estudantes e concretização do respetivo programa de atuação; Atribuição de suplementos alimentares aos alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.
OE7. Criar um ambiente escolar positivo, inclusivo e acolhedor que promova uma cultura escolar que valorize o respeito, a diversidade e a tolerância.	Implementação da medida <i>AEJBV...Uma Escola sem Telemóveis</i>, no sentido de reforçar as relações e interações com a comunidade educativa; Valorização da ação professor-tutor e/ou do programa de mentorias, entre pares, enquanto modelos de comportamento e prevenção de risco; Reformulação (caso haja necessidade) e apropriação do Plano de Ação para a Promoção da Disciplina por toda a comunidade educativa; Uniformização da atuação dos docentes na implementação do código de conduta - Plano de Ação para a Promoção da Disciplina; Atuação célere perante as situações de indisciplina identificadas; Reforço da parceria com a Escola Segura e com a CPCJ. Criação de salas de aula adaptáveis a estratégias diversificadas, desafiantes e inovadoras, promotoras do trabalho colaborativo, da criatividade e da resolução de problemas (salas em U, V, ilhas,...); Adaptação de espaços/instalações/recursos, tornando-os acessíveis para todos; Embelezamento partilhado dos espaços escolares; Realização de eventos escolares que valorizem a diversidade, a criatividade e a inclusão: • atividades envolvendo várias escolas do agrupamento; • projetos interciclos; • momentos de convívio na comunidade educativa. Distribuição de serviço do pessoal docente e não docente, tendo em conta as competências, aptidões e expectativas individuais.
OE8. Otimizar a gestão de recursos humanos melhorando a organização, afetação e formação do PD e PND para aumentar a eficiência e o desempenho da equipa.	Gestão dos recursos humanos, tendo em conta as necessidades dos alunos, potencializando a diversidade, igualdade e a inclusão; Concretização de um plano de formação do pessoal docente e não docente, baseado nas necessidades de formação individuais e profissionais e nas metas do PE; Reconhecimento, por parte da direção e estruturas intermédias, do trabalho desenvolvido em prol da qualidade do serviço prestado, gerindo recursos de valorização/desenvolvimento pessoal/profissional, promovendo a autonomia e o bem-estar.

OE9. Gerir os recursos materiais para melhorar a qualidade educativa maximizando o uso de recursos materiais para elevar a qualidade do serviço educativo prestado e das aprendizagens dos alunos.		Equipamento e manutenção de salas/espços (CAA, UEE, GAA, CA, BE, Academia de Sabores, Laboratórios, Pavilhão) que dêem resposta às necessidades dos alunos e que facilitem a implementação de metodologias ativas; Formação de pessoal docente e não docente de modo a capacitá-los para a utilização de recursos tecnológicos e para a operacionalização da lei da Escola Inclusiva e do Decreto de Lei da identidade de género; Constituição de uma equipa responsável pela imagem e comunicação - EIC. Utilização preferencial de meios digitais: - site do agrupamento - divulgação dos documentos estruturantes AEJBV, oferta formativa, critérios de avaliação ano/disciplina,...., atividades de natureza pedagógica e cultural; divulgação de documentos institucionais da Associação de Pais e suas atividades; - redes sociais do agrupamento - atividades de natureza pedagógica e cultural; - programa INOVAR - comunicação entre docentes-DT e DT-encarregados de educação; - email institucional - comunicação entre direção-docentes, entre docentes, docentes-alunos, serviços administrativos-famílias e entidades externas; - google drive - realização de trabalho colaborativo, alojamento de pastas das estruturas educativas, repositório documental de utilização por todos os docentes (pasta AEJBV); - plataformas classroom ou moodle - comunicação entre docentes e alunos; Utilização de meios não digitais (telefónico e/ou presencial) para contactos com famílias não digitais; Publicação de informação que envolva identificação de alunos, apenas mediante autorização de EE.	
OE10. Melhorar a comunicação interna e externa consolidando e expandindo os canais de comunicação para garantir que as informações sejam transmitidas de forma clara, direta e eficiente.			
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027
I: Satisfação em relação às práticas de gestão (alunos, recursos humanos e materiais, comunicação) obtido através de questionário M: Melhorar a taxa de satisfação (73%) dos Alunos, PD, PND (Referência: avaliação externa 2022) A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Plano de Ação para a Promoção da Disciplina M: Diminuição do nº de processos disciplinares a alunos. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: ADD M: Atribuição das menções <i>Muito Bom</i> e <i>Excelente</i>, na sua totalidade, na avaliação de desempenho no universo do PD e PND. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: PADDE M: Taxa de cumprimento dos critérios de sucesso igual ou superior a 70%.	I: Satisfação em relação às práticas de gestão (alunos, recursos humanos e materiais, comunicação) obtido através de questionário M: Melhorar a taxa de satisfação dos Alunos, PD e PND, em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Plano de Ação para a Promoção da Disciplina M: Diminuição do nº de processos disciplinares a alunos em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Avaliação docente e não docente M: Atribuição das menções <i>Muito Bom</i> e <i>Excelente</i>, na sua totalidade, na avaliação de desempenho no universo do PD e PND. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Taxa de PD/PND que realiza formação M: 90% PD M: 50% PND.	I: Satisfação em relação às práticas de gestão (alunos, recursos humanos e materiais, comunicação) obtido através de questionário M: Melhorar a taxa de satisfação dos Alunos, PD e PND, em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Plano de Ação para a Promoção da Disciplina M: Diminuição do nº de processos disciplinares a alunos em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Avaliação docente e não docente M: Atribuição das menções <i>Muito Bom</i> e <i>Excelente</i>, na sua totalidade, na avaliação de desempenho no universo do PD e PND. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Taxa de PD/PND que realiza formação M: 90% PD M: 50% PND.	I: Satisfação em relação às práticas de gestão (alunos, recursos humanos e materiais, comunicação) obtido através de questionário M: Consolidar a taxa de satisfação dos Alunos, PD e PND, em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Plano de Ação para a Promoção da Disciplina M: Diminuição do nº de processos disciplinares a alunos em relação ao ano transato. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Avaliação docente e não docente M: Atribuição das menções <i>Muito Bom</i> e <i>Excelente</i>, na sua totalidade, na avaliação de desempenho no universo do PD e PND. A: 2º e 4º anos de vigência do PE I: Taxa de PD/PND que realiza formação M: 90% PD M: 50% PND.

A: anual	A: Anual I: Cumprimento dos critérios de sucesso do PADDE M: Igual ou superior a 70%. A: anual	A: Anual I: Cumprimento dos critérios de sucesso do PADDE M: Igual ou superior a 70%. A: anual	A: Anual I: Cumprimento dos critérios de sucesso do PADDE M: Igual ou superior a 70%. A: anual
----------	---	---	---

EIXO 2 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Domínio: Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e jovens

Objetivos Estratégicos		Ações estratégicas	
OE11. Adotar e promover práticas de inteligência e regulação emocional , de empatia , de inclusão , de cooperação/trabalho em equipa , que respeitem e promovam o desenvolvimento psicossocial e cognitivo das crianças e dos jovens e que assentem na visão dos alunos enquanto promotores da sua própria aprendizagem (Objetivo constante no PAA - LA1).		Implementação de projetos/atividades/ações que promovam a autonomia, a resiliência, a empatia, a responsabilidade individual, a participação e a minimizem o risco de stress, ansiedade e desgaste nos alunos, contribuindo para o seu enriquecimento emocional, podendo-se recorrer a parceiros (ex: Projeto Jovens Seguros, Famílias Felizes, Escola Segura, Equipa da Saúde Escolar, Equipa do CCvNE_ Faz@contecer; Equipa do Desporto Escolar, Por Ti- Programa de Promoção do Bem-Estar Mental nas Escolas, Espaço Jovem...); Desenvolvimento de atividades extracurriculares que atendam aos interesses e necessidades dos alunos; Dinamização de aulas que desenvolvam as competências emocionais e de bem-estar, por forma a proteger a saúde mental; Garantia do apoio especializado e terapêutico a todos os alunos que dele necessitem (SPO, GAA, terapia da fala, terapia ocupacional, educação especial, ...) Dinamização de sessões de orientação escolar e profissional; Criação de medidas de proteção de comportamentos de risco.	
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027
I: Relatório final dos apoios especializados M: Cumprir 90% do Plano de Ação do SPO A: Anual I: Relatório final da EECE M: Cumprir 85% do Plano de Ação da Estratégia de Educação para a Cidadania do agrupamento A: Anual I: Índice de satisfação do GAA, obtido através de questionário M: 75% de satisfação dos alunos. A: Anual I: Sessões realizadas no âmbito dos Planos de Turma M: Pelo menos, 1 sessão por ano/turma no âmbito deste domínio A: Anual	I: Resposta do SPO, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional às solicitações dos DTs. (Relatório de cada valência) M: 90% em cada valência (SPO, terapia da fala e terapia ocupacional) A: Anual I: Cumprimento de Plano de Ação da EECE (Relatório da EECE) M: Aumento da taxa de cumprimento em relação ao ano transato A: Anual I: Taxa de satisfação em relação ao GAA, ATE, obtido através de questionário M: Aumento a taxa de satisfação A: Anual I: Sessões realizadas no âmbito do desenvolvimento pessoal e social dos alunos (Planos de Turma) M: 1 sessão por turma A: Anual	I: Resposta do SPO, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional às solicitações dos DTs. (Relatório) M: 90% em cada valência (SPO, terapia da fala e terapia ocupacional) A: Anual I: Cumprimento de Plano de Ação da EECE (Relatório da EECE) M: Consolidação da taxa de cumprimento A: Anual I: Taxa de satisfação em relação ao GAA, obtido através de questionário M: Consolidação da taxa de cumprimento A: Anual I: Sessões realizadas no âmbito do desenvolvimento pessoal e social dos alunos (Planos de Turma) M: 1 sessão por turma A: Anual	I: Resposta do SPO, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional às solicitações dos DTs. (Relatório) M: 90% em cada valência (SPO, terapia da fala e terapia ocupacional) A: Anual I: Cumprimento de Plano de Ação da EECE (Relatório da EECE) M: Consolidação da taxa de cumprimento A: Anual I: Taxa de satisfação em relação ao GAA, obtido através de questionário M: Consolidação da taxa de cumprimento A: Anual I: Sessões realizadas no âmbito do desenvolvimento pessoal e social dos alunos (Planos de Turma) M: 1 sessão por turma A: Anual

Domínio: Oferta educativa e gestão curricular

Objetivos Estratégicos		Medidas/Estratégia			
OE12. Proporcionar uma oferta formativa diversificada, ajustada às necessidades do meio envolvente e às expectativas dos alunos. OE13. Assegurar a plena integração dos alunos promovendo o seu desenvolvimento pessoal e reduzindo o absentismo e o abandono escolar precoce (Objetivo constante no PAA - LA2).		Adequação da oferta educativa aos interesses dos jovens, tendo em vista o desenvolvimento do PASEO; Diversificação da oferta formativa nos Cursos Profissionais, tendo em consideração as necessidades de formação da comunidade envolvente; Promoção da igualdade de oportunidades de acesso ao currículo; Promoção do desenvolvimento integral dos alunos através de parcerias institucionais de referência (ex.: Conservatória de Música de Olhão); Reforço de Tutorias, Assessorias, Apoio Tutorial Específico, Apoio Pedagógico/ Educativo,...; Dinamização, com maior regularidade, de iniciativas pedagógicas inovadoras que integrem múltiplas aprendizagens por ano e/ou por ciclo; Flexibilização dos espaços da escola e/ou sala de aula; Dinamização de atividades que promovam a sequencialidade entre ciclos de ensino e entre disciplinas (exemplo: ensino entre pares/atividades no âmbito da Escola em Movimento); Desenvolvimento de atividades/projetos que reforcem o currículo nas componentes artística, cultural, científica e desportiva Realização periódica de reuniões das várias estruturas intermédias; Articulação com as Bibliotecas escolares.			
2023-2024		2024-2025		2025-2026	
I: Cursos existentes no agrupamento M: 90% dos alunos que concluem o 9º Ano, prossigam estudos no agrupamento A: Anual I: Taxa de absentismo M: Dar continuidade à tendência positiva A: Anual I: Taxa de abandono e insucesso M: Dar continuidade à tendência positiva A: Anual		I: Cursos existentes no agrupamento M: 92% dos alunos que concluem o 9º Ano, prossigam estudos no agrupamento A: Anual I: Taxa de absentismo M: Manter a tendência positiva A: Anual I: Taxa de abandono e insucesso M: Manter a tendência positiva A: Anual		I: Cursos existentes no agrupamento M: 94% dos alunos que concluem o 9º Ano, prossigam estudos no agrupamento A: Anual I: Taxa de absentismo (nos CP) M: Manter a tendência positiva A: Anual I: Taxa de abandono e insucesso M: Manter a tendência positiva A: Anual	
				2026-2027	
				I: Cursos existentes no agrupamento M: 95% dos alunos que concluem o 9º Ano, prossigam estudos no agrupamento A: anual I: Taxa de absentismo (nos CP) M: Manter a tendência positiva A: Anual I: Taxa de abandono e insucesso M: Manter a tendência positiva A: Anual	

Domínio: Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação

Objetivos Estratégicos		Medida/Estratégia	
OE14. Desenvolver estratégias de ensino, aprendizagem e de avaliação (para e das aprendizagens) alinhadas com o PASEO, as Aprendizagens Essenciais e as necessidades específicas de cada um dos alunos, orientadas para o sucesso educativo (Objetivo constante no PAA - LA3). OE15. Fomentar a inovação curricular e pedagógica, otimizando os recursos educativos e valorizando práticas educativas atuais e criativas, conducentes a aprendizagens cada vez mais significativas e significantes (Objetivo constante no PAA - LA4). OE16. Reforçar a articulação curricular para garantir a gestão, coerência e continuidade nas aprendizagens (Objetivo constante no PAA - LA5). OE17. Fortalecer a parceria entre a escola e as famílias, promovendo o seu envolvimento ativo na vida escolar dos alunos (Objetivo constante no PAA - LA6)		Diversificação de estratégias, que promovam o desenvolvimento de melhores aprendizagens, mais autonomia, espírito crítico e mais trabalho em equipa, numa perspetiva de abordagem DAC e STEAM; Promoção de práticas de partilha e de aprendizagem entre alunos (mentorias entre pares); Implementação e monitorização de medidas de apoio pedagógico/ de suporte à aprendizagem e inclusão: coadjuvação/assessoria/reforços/ tutorias/GAA; Articulação entre CT, SPO, EMAEI e CPCJ para a melhoria do sucesso e da qualidade dos resultados escolares dos alunos; Dinamização do plano de orientação vocacional (estágios de observação, encontros com profissionais). Formação/capacitação da comunidade educativa em inteligência emocional e em práticas inclusivas. Criação de recursos online que potenciem de forma positiva a qualidade das aprendizagens (drive partilhada, Classroom, Moodle AEJBV). Realização de encontros regulares de articulação vertical, horizontal e transversal do currículo, com vista à preparação de atividades letivas baseadas num trabalho colaborativo e cooperativo, na reflexão conjunta e na partilha de boas práticas pedagógicas promotoras de sucesso educativo; Elaboração do documento regulador da avaliação do agrupamento; Diversificação de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação numa perspetiva de avaliação formativa; Elaboração de grelhas de registo de avaliação uniformizadas, para cada grupo disciplinar; Sistematização de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens pelos alunos; Sistematização do feedback dado aos alunos, relativamente aos seus resultados escolares e restante percurso educativo; Aferição da avaliação dos alunos entre os docentes de cada Conselho de Turma, para um maior rigor e fiabilidade; Reorientação da ação pedagógica com base na informação obtida em relatórios de avaliação disponibilizados pelo IAVE. Gestão dos quadros interativos existentes, por forma a equipar o máximo número de salas nas escolas do agrupamento; Dinamização do Centro de Aprendizagem e Biblioteca, com apoios a várias disciplinas; Criação de Centros Tecnológicos Especializados, de acordo com o contexto do agrupamento. Equipar os laboratórios com material necessário à realização de atividades experimentais baseadas em metodologias STEAM Criação de meios de comunicação eficazes com a Associação de Pais, encarregados de educação e famílias; Comprometimento na qualidade e regularidade da informação prestada; Participação dos EE na implementação de atividades de partilha e outras, dinamizadas pelo agrupamento, em articulação com a Associação de Pais; Divulgação de atividades promovidas pela Associação de pais em articulação com o agrupamento.	
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027
I: Plano de Turma M: Todas as turmas desenvolvam trabalhos em projeto, DAC e/ou com abordagem STEAM	I: Trabalhos desenvolvidos em projeto, DAC e/ou com abordagem STEAM M: 1 trabalho por turma A: Anual	I: Trabalhos desenvolvidos em projeto, DAC e/ou com abordagem STEAM M: 1 trabalho por turma A: Anual	I: Trabalhos desenvolvidos em projeto, DAC e/ou com abordagem STEAM M: 1 trabalho por turma A: Anual

M: Realização de, pelo menos, 2 atividades de articulação, entre ciclos A: Anual I: Taxa de sucesso de alunos que beneficiam de medidas (universais, seletivas, adicionais) M: 90% dos alunos com medidas A: Anual I: % de alunos estrangeiros com sucesso: M: Melhorar as taxas de sucesso por ciclo, em relação ao ano transato. A: Anual I: Satisfação dos EE em relação às atividades desenvolvidas pelo agrupamento (Questionário a EE) M: Pelo menos 70 % dos EE manifestam satisfação em relação às atividades do Agrupamento A: anual I: PADDE M: Taxa de cumprimento dos critérios de sucesso igual ou superior a 70%. A: anual	I: Atividades desenvolvidas em articulação entre turmas do mesmo ano ou do ciclo M: 1 atividade de articulação curricular horizontal e/ou vertical por turma A: Anual I: Atividades desenvolvidas em articulação entre ciclos M: 3 atividades A: Anual I: Taxa de sucesso de alunos que beneficiam de medidas (universais, seletivas, adicionais) M: Melhorar a taxa de sucesso em relação ao ano transato A: Anual I: Taxa de sucesso de alunos estrangeiros M: Melhorar as taxas de sucesso em relação ao ano transato. A: Anual I: Práticas de autoavaliação/autorregulação por parte dos alunos (Questionário a professores e alunos) M: Realização em todas as disciplinas. A: Anual I: Taxa de satisfação dos EE em relação às atividades desenvolvidas pelo agrupamento (Questionário a EE) M: Melhorar as taxas de satisfação em relação ao ano transato A: anual	I: Atividades desenvolvidas em articulação entre turmas do mesmo ano ou do ciclo M: 1 atividade de articulação curricular horizontal e/ou vertical por turma A: Anual I: Atividades desenvolvidas em articulação entre ciclos M: 3 atividades A: Anual I: Taxa de sucesso de alunos que beneficiam de medidas (universais, seletivas, adicionais) M: Melhorar a taxa de sucesso em relação ao ano transato A: Anual I: Taxa de sucesso de alunos estrangeiros M: Melhorar as taxas de sucesso em relação ao ano transato. A: Anual I: Práticas de autoavaliação/autorregulação por parte dos alunos (Questionário a professores e alunos) M: Realização em todas as disciplinas. A: Anual I: Taxa de satisfação dos EE em relação às atividades desenvolvidas pelo agrupamento (Questionário a EE) M: Melhorar as taxas de satisfação em relação ao ano transato A: anual	I: Atividades desenvolvidas em articulação entre turmas do mesmo ano ou do ciclo M: 1 atividade de articulação curricular horizontal e/ou vertical por turma A: Anual I: Atividades desenvolvidas em articulação entre ciclos M: 4 atividades A: Anual I: Taxa de sucesso de alunos que beneficiam de medidas (universais, seletivas, adicionais) M: Melhorar a taxa de sucesso em relação ao ano transato A: Anual I: Taxa de sucesso de alunos estrangeiros M: Consolidar as taxas de sucesso em relação ao ano transato. A: Anual I: Práticas de autoavaliação/autorregulação por parte dos alunos (Questionário a professores e alunos) M: Realização em todas as disciplinas. A: Anual I: Taxa de satisfação dos EE em relação às atividades desenvolvidas pelo agrupamento (Questionário a EE) M: Consolidar as taxas de satisfação em relação ao ano transato A: anual
--	--	--	--

Domínio: Planificação e Acompanhamento das práticas educativa e letiva

Objetivos Estratégicos	Medida/Estratégia			
OE18. Promover trabalho colaborativo regular entre docentes para partilha de boas práticas, reflexão, co-planificação e regulação do trabalho pedagógico desenvolvido. OE19. Implementar mecanismos de regulação e monitorização pelas lideranças para garantir a qualidade e consistência das práticas pedagógicas, alinhando-as com os objetivos educativos da escola.	Reflexão em sede de departamento/grupo disciplinar e conselho pedagógico sobre as metodologias de ensino-aprendizagem empregues; Partilha de práticas científico-pedagógicas resultantes da formação realizada pelos docentes para capacitação das práticas autorreguladoras; Conceção de instrumentos que permitam registar dados sobre as práticas educativas/letivas partilhadas pela intervenção/supervisão; Promoção de práticas de partilha e de intervenção/supervisão/regulação pelos pares, com o propósito da melhoria da prática letiva e do desenvolvimento profissional dos docentes, nomeadamente no quadro das suas atividades curriculares, pedagógicas e didáticas; Sessões de sensibilização, com stakeholders, para desmistificar a supervisão/intervenção; Responsabilização das lideranças intermédias e equipas de trabalho, no sentido de promover uma maior eficácia das práticas pedagógicas.			
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	
I: Partilha de boas práticas, reflexão em sede de departamento (Memorandos das reuniões de departamento) M: Realização de, pelo menos, 2 sessões de partilha em cada departamento A: Anual I: Número de momentos de intervenção /supervisão /regulação pelos pares M: Pelo menos 30% dos docentes, em regime de voluntariado, participam em momentos de intervenção /supervisão/regulação pelos pares A: Anual	I: Partilha de boas práticas, reflexão em sede de departamento (Memorandos das reuniões de departamento) M: Realização de, pelo menos, 2 sessões de partilha em cada departamento A: Anual I: Momentos de intervenção/ supervisão /regulação pelos pares M: Participação de, pelo menos 30% dos docentes, em regime de voluntariado A: Anual	I: Partilha de boas práticas, reflexão em sede de departamento (Memorandos das reuniões de departamento) M: Realização de, pelo menos, 2 sessões de partilha em cada departamento A: Anual I: Momentos de intervenção/ supervisão /regulação pelos pares M: Participação de, pelo menos 30% dos docentes, em regime de voluntariado A: Anual	I: Partilha de boas práticas, reflexão em sede de departamento (Memorandos das reuniões de departamento) M: Consolidação das partilhas em cada departamento A: Anual I: Momentos de intervenção/ supervisão /regulação pelos pares M: Participação de, pelo menos 30% dos docentes, em regime de voluntariado A: Anual	

EIXO 3 – RESULTADOS

Domínio: Resultados Acadêmicos

Objetivos Estratégicos		Medida/Estratégia	
OE20. Melhorar os resultados acadêmicos dos alunos no que diz respeito às taxas de sucesso, qualidade das aprendizagens e taxas de conclusão no tempo esperado (para cada ciclo de ensino) (Objetivo constante no PAA - LA7).		Plano de Recuperação das Aprendizagens 23 24 Escola+; Implementação/ reforço de: - metodologias ativas de ensino, com vista ao desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, espírito crítico e criatividade; práticas de avaliação formativa; - medidas de apoio à promoção do sucesso (apoios, reforços, assessorias, apoio psicopedagógico, turnos nas disciplinas de caráter experimental); - um programa de tutorias/mentorias entre pares; - trabalho colaborativo e da articulação pedagógica entre docentes e estruturas do Agrupamento; Dinamização de estratégias conducentes ao bom desempenho e inclusão de alunos oriundos de outros países e de contextos socioeconómicos desfavorecidos; Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA); Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, com monitorização da EMAEI; Dinamização do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); Reforço das dinâmicas das Bibliotecas Escolares no apoio ao currículo e promoção da leitura; (Auto) Avaliação periódica dos resultados obtidos, identificando áreas prioritárias de melhoria e redefinindo as estratégias a aplicar para aumentar a % de alunos com percursos diretos de sucesso e reduzir as desigualdades.	
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027
I: Taxas de sucesso M: Melhorar as taxas de sucesso por ciclo em relação ao ano transato. I: Qualidade do sucesso M: Melhorar as taxas da qualidade do sucesso em relação ao ano transato I: Percursos diretos de sucesso M: % de alunos com percursos diretos de sucesso, em linha com o valor nacional A: Anual I: Taxa de sucesso obtido nos diferentes ciclos M: Aumentar a taxa de transição M: Aumentar o número de alunos que transitam, anualmente, sem níveis negativos (sucesso pleno)	I: Taxa de conclusão no tempo esperado. M: Situar as taxas acima de 90% em todos os ciclos de ensino. A: Anual I: Percursos diretos de sucesso M: Situar as taxas acima dos 50% (com classificação de exame). A: Anual I: Taxas de transição M: Situar a taxa de transição por ciclo, com tendência positiva. A: Anual I: Taxas de sucesso M: Situar a taxa de sucesso acima dos 95% em todos os ciclos de ensino	I: Taxa de conclusão no tempo esperado. M: Situar as taxas acima de 90% em todos os ciclos de ensino. A: Anual I: Percursos diretos de sucesso M: Situar as taxas acima dos 50% (com classificação de exame). A: Anual I: Taxas de transição M: Situar a taxa de transição por ciclo, com tendência positiva. A: Anual I: Taxas de sucesso M: Situar a taxa de sucesso acima dos 95% em todos os ciclos de ensino	I: Taxa de conclusão no tempo esperado. M: Situar as taxas acima de 90% em todos os ciclos de ensino. A: Anual I: Percursos diretos de sucesso M: Situar as taxas acima dos 50% (com classificação de exame). A: Anual I: Taxas de transição M: Situar a taxa de transição por ciclo, com tendência positiva. A: Anual I: Taxas de sucesso M: Situar a taxa de sucesso acima dos 95% em todos os ciclos de ensino

M: Reduzir a diferença entre a CIF e a CE A: Anual	A: Anual I: Qualidade do sucesso M: Melhorar, por ano de escolaridade, em relação ao ano transato M: Básico: 90% dos alunos manterem o nível obtido na classificação interna, após a avaliação externa Secundário: CIF - CE entre 1 e 3 valores, em 90% das disciplinas A: Anual	A: Anual I: Qualidade do sucesso M: Melhorar, por ano de escolaridade, em relação ao ano transato M: Básico: 90% dos alunos manterem o nível obtido na classificação interna, após a avaliação externa Secundário: CIF - CE entre 1,5 e 3 valores, em 90% das disciplinas A: Anual	A: Anual I: Qualidade do sucesso M: Melhorar, por ano de escolaridade, em relação ao ano transato M: Básico: 90% dos alunos manterem o nível obtido na classificação interna, após a avaliação externa Secundário: CIF - CE entre 1,5 e 3 valores, em 90% das disciplinas A: Anual
---	--	--	--

Domínio: Resultados Sociais

Objetivos Estratégicos		Medida/Estratégia	
OE21. Melhorar os resultados sociais dos alunos no que diz respeito à participação ativa e democrática, à cidadania, ao civismo e ao respeito pelas regras/disciplina, preparando-os para uma vida responsável e solidária (Objetivo constante no PAA - LA8). OE22. Melhorar a taxa de ingresso e/ou a taxa de empregabilidade dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (Objetivo constante no PAA - LA9).		Organização de atividades pelos alunos Dinamização de Assembleias de turma/interturma e escola, para tomada de decisões; Participação em Projetos: Erasmus+, eTwinning, e/ou outros em rede nacional e/ou internacional; Participação em estruturas e iniciativas (AE, CG, OP, Assembleia Municipal, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo etc.); Participação em projetos/atividades de voluntariado, de solidariedade e inclusão; Promoção do Associativismo Estudantil; Promoção de mentorias entre os alunos. Dinamização de atividades, DAC's e projetos de cidadania; Participação no orçamento participativo da autarquia e do agrupamento; Participação dos alunos na "Assembleia Jovem Municipal". Implementação de estratégias conducentes ao bom desempenho e inclusão de alunos oriundos de outros países sem o domínio da língua portuguesa; Monitorização dos resultados semestrais e finais; Reflexão sobre os resultados da avaliação semestral, em área disciplinar e conselho pedagógico; Mapeamento do percurso pós-escolar dos alunos do agrupamento, após conclusão do ciclo de estudos; Criação de parcerias, no âmbito do CCVnE, com entidades que auxiliem a tomada de decisões dos jovens quanto ao seu futuro; Estabelecimento de protocolos com entidades parceiras, para a organização de aprendizagens em contexto de trabalho.	
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027
I: Atividades realizadas pelos alunos M: Realizar, pelo menos, 2 plenários/assembleias de alunos nos 2º e 3º ciclos e secundário. M: Realizar, pelo menos, 2 ações de solidariedade/voluntariado, por ano letivo, envolvendo a comunidade educativa.	I: Atividades realizadas pelos alunos M: Realizar, pelo menos, 2 ações de solidariedade/voluntariado, por ano letivo, envolvendo a comunidade educativa. A: Anual	I: Atividades realizadas pelos alunos M: Realizar, pelo menos, 2 ações de solidariedade/voluntariado, por ano letivo, envolvendo a comunidade educativa. A: Anual	I: Atividades realizadas pelos alunos M: Realizar, pelo menos, 2 ações de solidariedade/voluntariado, por ano letivo, envolvendo a comunidade educativa. A: Anual

A: Anual I: Taxa de ingresso no ensino superior M: Ingresso de 94% dos alunos candidatos A: Anual I: Taxa de empregabilidade dos alunos que terminam cursos profissionais M: Pelo menos 60% dos alunos que concluem o ensino profissional ingressam no mercado de trabalho A: Anual	I: Taxa de ingresso no ensino superior M: Aumento da taxa de ingresso relativamente ao ano letivo anterior A: Anual I: Taxa de empregabilidade dos alunos que terminam cursos profissionais M: Aumento da taxa de ingresso no mercado de trabalho A: Anual	I: Taxa de ingresso no ensino superior M: Aumento da taxa de ingresso relativamente ao ano letivo anterior A: anual I: Taxa de empregabilidade dos alunos que terminam cursos profissionais M: Aumento da taxa de ingresso no mercado de trabalho A: Anual	I: Taxa de ingresso no ensino superior M: Consolidação da taxa de ingresso relativamente ao ano letivo anterior A: Anual I: Taxa de empregabilidade dos alunos que terminam cursos profissionais M: Aumento da taxa de ingresso no mercado de trabalho A: Anual
--	---	---	--

Domínio: Reconhecimento da comunidade

Objetivos Estratégicos		Medida/Estratégia	
OE23. Reconhecer o contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente. OE24. Valorizar os sucessos dos alunos .		Aplicação de questionários de satisfação aos alunos, docentes, encarregados de educação e restante comunidade; Promoção de <i>ACD's</i> , <i>workshops</i> , palestras e atividades culturais, envolvendo a comunidade educativa; Disponibilização dos espaços e equipamentos escolares, para utilização da comunidade educativa; Dinamização de plenários com os Alunos e Encarregados de Educação por ano de escolaridade e/ou por ciclo; Reconhecimento do mérito, com menção, na plataforma Inovar e no respetivo processo individual (incluir no certificado final do aluno); Valorizar e divulgar a excelência no âmbito dos trabalhos, eventos e resultados de relevo dos alunos; Tertúlias e <i>workshops</i> com antigos alunos.	
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027
I: % de alunos com menções de mérito M: 18% dos alunos do agrupamento com menções de mérito A: Anual I: Questionário de satisfação M: 75% de satisfação, por parte da comunidade, com a qualidade do serviço prestado A: Anual	I: Taxa de atribuição de menções de mérito aos alunos M: Aumentar a taxa relativamente ao ano transato A: Anual I: Atividades desenvolvidas para a comunidade (agenda cultural; exposições; atividades desportivas ...) M: Desenvolvimento de atividades de natureza cultural, desportiva e lúdica A: Anual	I: Taxa de atribuição de menções de mérito aos alunos M: Aumentar a taxa relativamente ao ano transato A: Anual I: Atividades desenvolvidas para a comunidade (agenda cultural; exposições; atividades desportivas ...) M: Desenvolvimento de atividades de natureza cultural, desportiva e lúdica A: Anual I: Menções/reconhecimento pela comunidade e/ou parceiros (em redes sociais, jornais, rádio, ...) M: 10 menções A: Anual	I: Taxa de atribuição de menções de mérito M: Consolidar a taxa relativamente ao ano transato A: Anual I: Atividades desenvolvidas para a comunidade (agenda cultural; exposições; atividades desportivas ...) M: Desenvolvimento de atividades de natureza cultural, desportiva e lúdica A: Anual I: Menções/reconhecimento pela comunidade e/ou parceiros (em redes sociais, jornais, rádio, ...) M: manter uma tendência positiva A: Anual

EIXO 4 – AUTOAVALIAÇÃO

Domínio: Desenvolvimento

Objetivos Estratégicos		Medida/Estratégia	
OE25. Criar uma cultura de autoavaliação contínua e participativa.		Elaboração e implementação dum plano de ação de AA sistemático e abrangente que reforce a articulação entre os diferentes processos e procedimentos; Capacitação da comunidade educativa, no âmbito da autoavaliação, com repercussões nas práticas avaliativas e na sua apropriação; Construção de um acervo com instrumentos de avaliação diversificados e partilhá-lo com os professores do agrupamento; Criação de uma caixa de sugestões de melhoria online; Desmaterialização de documentos com vista à desburocratização; Elaboração do relatório de autoavaliação; Criação de um circuito comunicacional eficaz com a comunidade educativa, difusor de informações, decisões, orientações e reflexões, acerca dos processos e resultados da autoavaliação.	
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027
I: Plano de ação de AA M: Elaborar o plano de ação de AA I: Questionários à comunidade educativa M: % de participação no processo de AA: 90% dos professores 90% dos alunos 90% dos funcionários 50% dos EE A: Anual I: Relatório de autoavaliação do agrupamento M: Divulgar o relatório de autoavaliação do agrupamento, para sentimento de pertença efetiva de toda a comunidade educativa com implicações na vida escolar A: Anual I: Nº de iniciativas de capacitação dos elementos responsáveis pela autoavaliação M: Pelo menos, 1 formação/ACD A: Anual I: Nº de iniciativas de capacitação da comunidade educativa M: Pelo menos, 1 formação/ACD A: Anual	I: Taxa de respondentes aos questionários aplicados à comunidade educativa M: Aumentar a taxa de participação no processo de AA relativamente ao ano letivo transato A: Anual I: Relatório de autoavaliação do agrupamento M: Divulgação do relatório de autoavaliação do agrupamento M: Análise e reflexão de resultados A: Anual I: Nº de iniciativas de capacitação dos elementos responsáveis pela autoavaliação M: Pelo menos, 1 formação/ACD A: Anual I: Nº de iniciativas de capacitação da comunidade educativa M: Pelo menos, 1 formação/ACD A: Anual	II: Taxa de respondentes aos questionários aplicados à comunidade educativa M: Aumentar a taxa de participação no processo de AA relativamente ao ano letivo transato A: Anual I: Relatório de autoavaliação do agrupamento M: Divulgação do relatório de autoavaliação do agrupamento M: Análise e reflexão de resultados A: Anual I: Nº de iniciativas de capacitação dos elementos responsáveis pela autoavaliação M: Pelo menos, 1 formação/ACD A: Anual I: Nº de iniciativas de capacitação da comunidade educativa M: Pelo menos, 1 formação/ACD A: Anual	I: Taxa de respondentes aos questionários aplicados à comunidade educativa M: Consolidar a taxa de participação no processo de AA relativamente ao ano letivo transato A: Anual I: Relatório de autoavaliação do agrupamento M: Divulgação do relatório de autoavaliação do agrupamento M: Análise e reflexão de resultados A: Anual

Domínio: Consistência e Impacto

Objetivos Estratégicos		Medida/Estratégia	
OE26. Melhorar os processos de autoavaliação . OE27. Tornar o processo de autoavaliação consequente: garantir que a avaliação conduz à melhoria dos processos e ao sucesso educativo .		Monitorização e avaliação de toda a dinâmica e organização escolar implementadas; Elaboração e reformulação de planos de ação de melhoria; Utilização da informação para a definição de estratégias e procedimentos com vista a: - Melhoria organizacional da escola; - Desenvolvimento curricular e processos de ensino e aprendizagem; - Melhoria da educação inclusiva; - Funcionamento das equipas educativas e trabalho colaborativo; - Gestão dos recursos humanos e materiais, espaços e serviços de suporte; - Reflexão sobre os projetos a implementar; - Plano de formação contínua.	
2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027
I: Relatório de AA M: Elaborar Planos de Melhoria (final do ano letivo)	I: Plano(s) de ação de melhoria M: Concretização de 80% das ações do PAM M: Monitorização e reajustamento do PAM A: Anual	I: Plano(s) de ação de melhoria M: Concretização de 80% das ações do PAM M: Monitorização e reajustamento do PAM A: Anual	I: Grau de concretização do PE M: Reformulação dos documentos estruturantes A: Anual

Estes objetivos, medidas e estratégias foram desenhados de forma a dar resposta, de uma forma holística, às seguintes linhas de ação estratégicas:

- Criar um ambiente potenciador do sucesso académico e social através de metodologias inovadoras que inspirem curiosidade e um comprometimento com conhecimento.
- Valorizar a voz de todos estabelecendo um clima de confiança, respeito e positividade, potenciador do sentimento de pertença e felicidade coletiva.
- Fomentar uma organização e gestão escolar de qualidade e promotora de igualdade de oportunidades.
- Dar notoriedade ao Agrupamento, através de uma liderança estratégica, transformada e participada

2ª Parte

2. Caracterização do Agrupamento

O concelho de São Brás de Alportel, de freguesia única, a qual corresponde à área urbana da vila com o mesmo nome, nasceu a 1 de junho de 1914, dia em que se comemora o seu feriado municipal. Apesar de ser um pequeno concelho do interior algarvio, não muito distante do mar, tem como concelhos limítrofes Faro e Olhão a sul, Tavira a Este e Loulé a Oeste, beneficiando assim de uma boa centralidade geográfica e económica (Fig. 1).

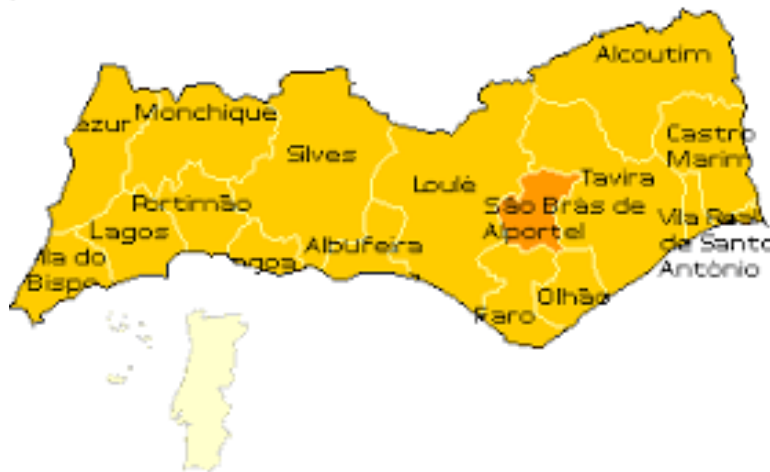


Figura Localização de São Brás de Alportel no Algarve
fonte: <https://www.eleicoes.mai.gov.pt/images/081200.gif>

Atualmente, o concelho de São Brás de Alportel encontra-se numa fase de desenvolvimento e progresso, nomeadamente no setor terciário, o que faz com que seja cada vez mais procurado, tanto por famílias que aqui se pretendem afixar, como por turistas que aqui chegam para descobrir os nossos tesouros naturais, a nossa paisagem, a Gastronomia, a doçaria regional e os percursos pedestres.

Apesar do dado anterior, São Brás de Alportel apresenta uma estável densidade populacional (ver Fig. 2) com as devidas flutuações resultados dos movimentos migratórios, da crise económica, da pandemia e, mais recentemente, da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o que faz com que seja um concelho com uma população significativamente heterogénea e culturalmente diversificada, onde cabe à escola, num trabalho de parceria/colaborativo/cooperativo com outras entidades, formar crianças e jovens, criando oportunidades para que todos os alunos participem ativamente nas atividades escolares. A escola deverá ter um olhar atento sobre todos e cada um dos alunos, independentemente das suas capacidades e/ou condição física.

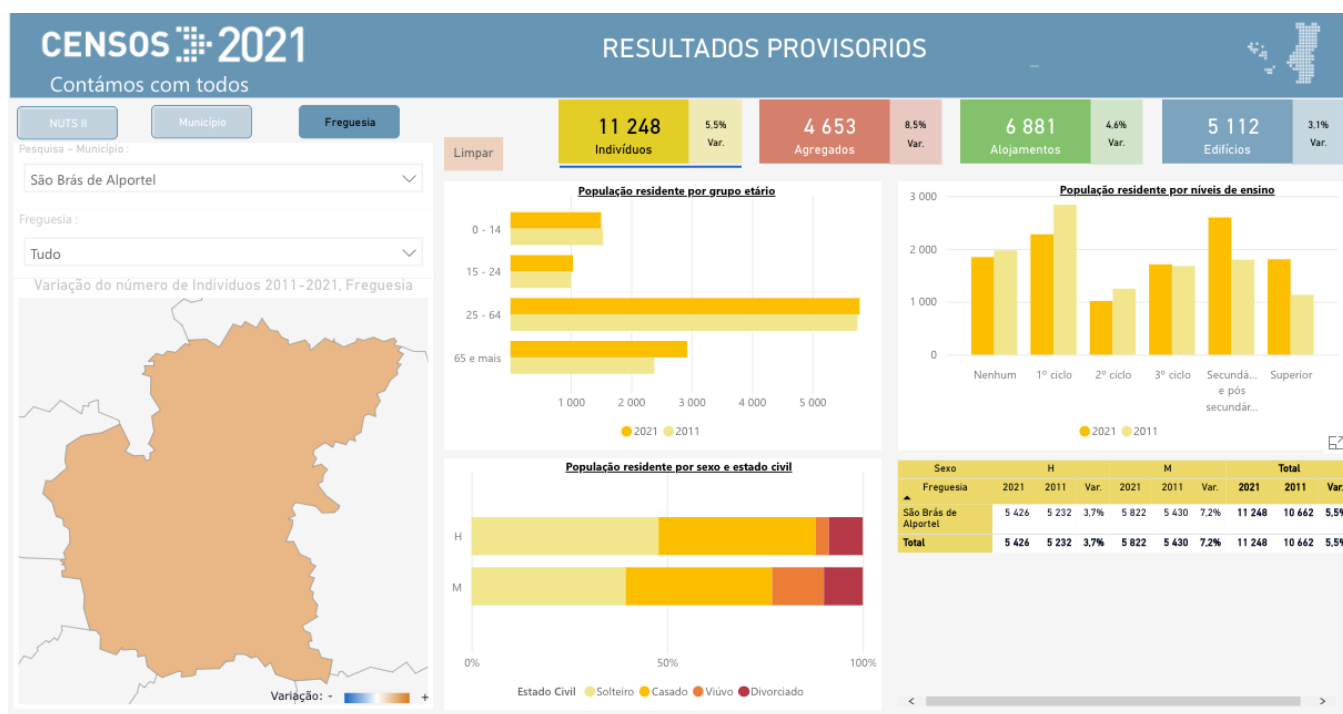


Figura 2 Resultados provisórios Censos 2021

Fonte: https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html

O Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas (AEJBV), criado por despacho proferido em 25 de junho de 2010 pelo Secretário de Estado da Educação, no âmbito da reorganização educativa e encontra-se em funcionamento desde agosto desse ano. Trata-se de um agrupamento de escolas que abrange todos os ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, e é constituído por uma escola secundária, uma escola de 2º e 3º ciclos, quatro escolas do 1º Ciclo (três rurais e uma urbana), duas escolas do 1º ciclo com jardim de Infância, na sede do concelho e três edifícios de jardins de infância (dois rurais e um urbano).

No ano letivo 2023/2024, frequentam as escolas do agrupamento cerca de 1695 alunos (ver tabela 1).

Tabela 1 Universo do agrupamento AEJBV

CICLO ENSINO	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	TOTAL
ALUNOS	267	494	225	384	325	1695
TURMAS	11	24	12	19	16	82

Na sua maioria, a população escolar é oriunda do concelho de S. Brás de Alportel não obstante a procura, principalmente para a oferta formativa de via profissionalizante, por parte de alunos dos concelhos limítrofes, nomeadamente Olhão, Loulé, Tavira e Faro.

A heterogeneidade da população discente deve-se ao facto do concelho receber um considerável número de imigrantes, provenientes de países tão diversos como Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Chile, China, França, Estados Unidos da América, Índia, Moçambique, Moldávia, Países Baixos, Reino Unido, Roménia, Rússia, Ucrânia, Venezuela e, também, algumas minorias étnicas, como é o caso da cigana.

Como elemento de referência para a construção deste PE apresentam-se, de seguida, as taxas de sucesso e transição dos alunos, por ciclo de ensino, respeitantes ao ano letivo de 2022/2023 (ver tabela 2).

Tabela 2 – Taxa de sucesso e de transição, por ciclo de ensino, do agrupamento no ano letivo 2022/2023

	TAXA DE TRANSIÇÃO/TAXA DE SUCESSO		
Nível de Ensino	Nº alunos	Taxa de transição (%)	Taxa de Sucesso (%)
1º CICLO	482	98,5%	98,5%
2º CICLO	225	96,4%	96,4%
3º CICLO	404	91,8%	92,1%
SECUNDÁRIO REGULAR	256	89,5%	89,8%
ENSINO PROFISSIONAL*	87	68,3%	71,3%

Considera-se também relevante a apresentação da taxa de sucesso e de abandono por nível de ensino (Tabela 3.)

Tabela 3 – Taxa de sucesso e de abandono, por nível de ensino, do agrupamento no ano letivo 2022/2023

TAXAS DE RETENÇÃO - ABANDONO 2022/2023							
1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Secundário (ensino regular)	
Ano	Escola	Ano	Escola	Ano	Escola	Ano	Escola
1º Ano	0	5º Ano	0	7º Ano	7,5%	10º Ano	14,9%
2º Ano	1,5%	6º Ano	6,8%	8º Ano	5,6%	11º Ano	6,3%
3º Ano	0,8%			9º Ano	11,1%	12º Ano	8,4%
4º Ano	3,7%						
Total		Total		Total		Total	
1,5%		3,6%		8,2%		10,5%	

3ª Parte

3. Monitorização e Avaliação do Projeto

O presente PE será sujeito a monitorização sistemática.

Os resultados desta monitorização e/ou avaliação será dado conhecimento à comunidade escolar e comunidade educativa, numa lógica de prestação de contas.

O processo de monitorização integrará três modalidades de avaliação complementares entre si:

- avaliação contínua - a realizar ao longo do desenvolvimento do processo, de modo a que seja possível proceder a alterações/reformulações pontuais, se necessárias.
- Avaliação anual - a realizar no final de cada ano letivo, a partir do relatório de autoavaliação do agrupamento.
- Avaliação final do projeto - a realizar no final do quadriénio, no sentido de fazer um balanço final do que foi possível concretizar face ao projeto inicial.

Sendo este um documento aberto, dinâmico, conforme referido anteriormente, não dispensará a auscultação sistemática dos diversos membros da comunidade educativa, bem como a observação direta da dinâmica vivencial do Agrupamento ao nível do relacionamento interpessoal, da participação e da coesão dos diferentes membros da comunidade educativa.

Assim, a divulgação dos resultados da avaliação será participada e comunicada aos órgãos e intervenientes educativos e publicitada pelas formas consideradas mais adequadas, bem como objeto de reflexão, de modo que o processo seja ativo e envolva, e modo empenhado todos os atores do processo educativo e formativo.

... é assim, AEJBV... Uma Escola Feliz...